

Foco no Controle

Controladoria Interna do Centro Paula Souza • Nº 04 | Junho 2022

CI
Controladoria
Interna

O que é
Educação Corporativa?

[Leia mais](#)

Engajamento dos líderes
nas ações da
Educação Corporativa

[Leia mais](#)

Centro Paula Souza
adere ao Programa Nacional
de Prevenção à Corrupção

[Leia mais](#)

Controladoria Interna
participa da Jornada
da Privacidade

[Leia mais](#)

TCESP promove live sobre
Aspectos técnicos
do Controle Interno

[Leia mais](#)

Vem aí...
Mais um canal de
comunicação da CI

[Leia mais](#)

O que é Educação Corporativa?



[Confira o podcast
inédito sobre o tema](#)

Educação Corporativa: A nova abordagem
de Treinamento e Desenvolvimento



É fato que o mundo está em constantes mudanças, em que a informação está ao alcance de todos em apenas um clique. As tecnologias estão sempre se atualizando e quem não acompanha essas mudanças se torna obsoleto e desatualizado, não é mesmo? Assim é também o ambiente corporativo.

A Educação corporativa não se restringe a salas de aulas, mas sim a processos organizacionais que são a criação de uma aprendizagem contínua, ou educação continuada, atingindo o próprio recurso intelectual e pessoal da organização.

Compartilhar experiências, ações e informações, visando a solução de problemas, aprender a reaprender, junto com toda a equipe é a nova Política de Gestão, onde ainda se exige maior escolaridade, mas considera muito mais a competência e a qualificação profissional como diferenciais.

Baseado nas competências e conhecimento, requer do colaborador/gestor a capacidade de lidar com o imprevisto, exaltar a proatividade, o aprendizado organizacional e não apenas o crescimento, como também, o destaque individual.

Sendo assim, o processo de aprendizagem é coletivo, envolve toda a organização na promoção de melhorias internas repercutindo, positivamente, no ambiente externo.

Confira os próximos informativos e continue conosco nessa trilha do conhecimento!

Engajamento dos líderes nas ações da

Educação Corporativa

No mundo dinâmico de hoje, precisamos de líderes que desafiem o “status quo” (o estado das coisas), que criem visões de futuro e que sejam capazes de inspirar os membros da organização.

O conhecimento NOVO sempre começa com UM indivíduo, mas seus efeitos podem se refletir em grupos, equipes e/ou organização. O líder é o responsável por transmitir confiança ao liderado, sendo capaz de influenciá-lo no processo de aprendizagem, disponibilizando tempo e motivação para aprender e ajudar na identificação do objetivo referente à educação.

Liderança está associada à força da influência sobre pessoas e grupos. Porém, as pessoas só seguem e se deixam influenciar por um líder em quem têm confiança e credibilidade, pois associam o acesso do líder ao conhecimento e à cooperação.

A figura do gestor/líder é primordial, pois ele tem grande influência nesse processo de aprendizagem. Autonomia, confiança são algumas das características necessárias para que ele possa atingir o sucesso no desenvolvimento da aprendizagem e conhecimento de sua equipe.

As competências necessárias para que a educação corporativa atinja seu objetivo, são:

aprender a aprender;
comunicação e colaboração;
raciocínio criativo;
resolução de problemas;
conhecimento tecnológico;
conhecimentos de negócios globais, liderança e autogerenciamento da carreira.

O processo de desenvolvimento da educação corporativa, citado pelas competências acima, depende do total engajamento dos gestores e líderes, sendo estes, os agentes da mudança responsáveis pela busca constante de conhecimento para a evolução do capital humano.

A educação corporativa é mais do que um processo, é um trabalho em andamento, buscando otimizar as estratégias organizacionais. Aprender a aprender é o primeiro passo!



Centro Paula Souza adere ao

PNPC

Programa Nacional de Prevenção à Corrupção



O Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) trata-se de uma proposta inovadora adotada pela Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), a ser executada pelas Redes de Controle dos Estados, sob a coordenação do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU), e com o apoio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), da Associação dos Tribunais de Contas (ATRICON), do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI) e do Instituto Rui Barbosa.

O PNPC é voltado a todos os gestores das organizações públicas (das três esferas de governo e dos três poderes) e tem o objetivo de reduzir os níveis de fraude e corrupção no Brasil a patamares similares aos de países desenvolvidos.

No dia 20 de maio de 2021 aconteceu o lançamento do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC). Essa iniciativa almejou a adesão das Administrações dos três poderes da federação e seu maior propósito foi o engajamento dos responsáveis em reduzir os níveis de fraude e corrupção no Brasil, fortalecendo as estruturas administrativas, de controle e prevenção das organizações públicas.

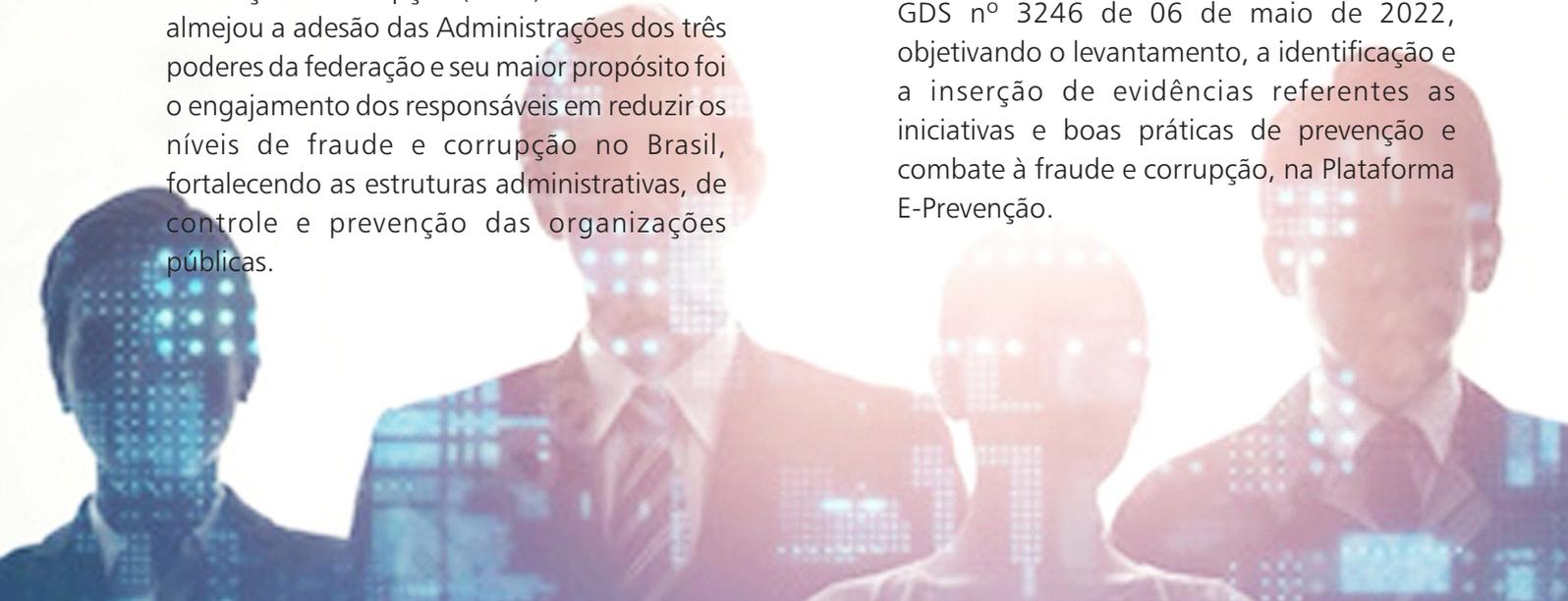
Em 23 agosto de 2021, em colaboração, a Controladoria Interna deu início à realização do trabalho de autoavaliação no instrumento eletrônico E-Prevenção, através de atividades diagnósticas que foram desenvolvidas em parceria com as diversas áreas técnicas e administrativas do Centro Paula Souza.

No dia 17 de setembro do mesmo ano, recebemos a confirmação da adesão e o selo de “Participante do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção”.

Esse reconhecimento foi concedido aos órgãos que cumpriram os requisitos indicados pelo TCU, de integridade e prevenção à corrupção.

Os componentes previstos no programa são Gestão da Ética e Integridade, Controles Preventivos e Transparência.

O Centro Paula Souza instituiu Grupo de Trabalho, por meio da Portaria CEETEPS - GDS nº 3246 de 06 de maio de 2022, objetivando o levantamento, a identificação e a inserção de evidências referentes as iniciativas e boas práticas de prevenção e combate à fraude e corrupção, na Plataforma E-Prevenção.





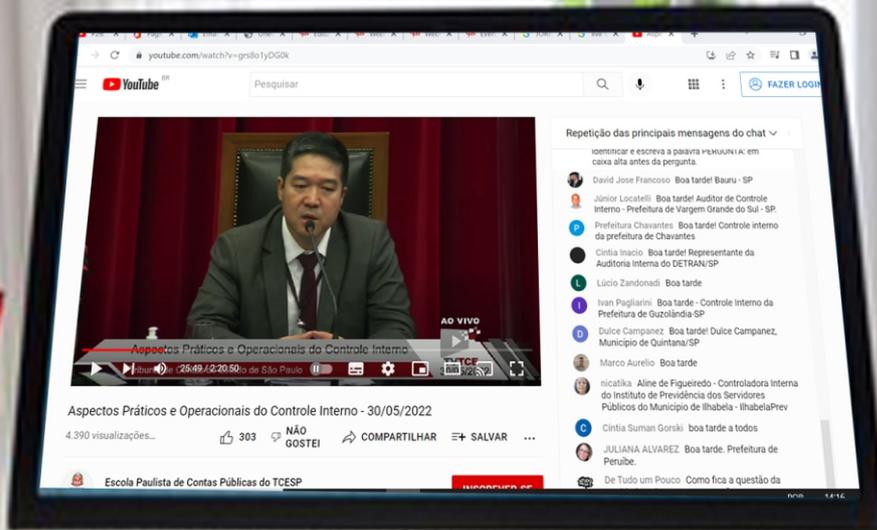
Controladoria Interna participa da Jornada da Privacidade promovida pelo TCESP

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) promoveu uma série de lives, totalizando nove encontros sobre A Jornada da Privacidade, com a participação de especialistas para discorrer sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), principalmente em relação ao seu impacto no setor público.

A Controladoria Interna participou dos encontros e obteve a compreensão que a LGPD é de suma importância no cotidiano da Administração Pública e que a sua aplicabilidade deverá se harmonizar com as demais legislações existentes, fortalecendo o eixo da mediação e da solução para alcançar a conformidade da lei.

Durante a live destacou-se, ainda, que sem acesso aos dados é impossível fomentar os desenvolvimentos econômico e social esperados.





TCESP promove live sobre **Aspectos Práticos e Operacionais do Controle Interno**

No dia 30 de maio de 2022 o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), promoveu uma live sobre Aspectos Práticos e Operacionais do Controle Interno, trazendo como instrutores: Paulo Massaru Uesugi Sugiura (Diretor Técnico de Departamento), Francisco José Pupo Nogueira Filho (Chefe Técnico da Fiscalização) e Rosely Duarte Corrêa (Controladora Interna).

O debate teve enfoque objetivo, prático e operacional, a compreender a necessidade de implementação de um Sistema de Controle Interno, abordando aspectos relacionados às competências, planejamento, execução do plano de

trabalho, além de temas para acompanhamento pelo Controle Interno.

Com o advento da Nova Gestão Pública no Brasil, o Controle Interno assume um importante papel no poder público, na medida em que sua atividade incentiva melhorias e contribui com a gestão na sua busca por eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados.

Diante desse cenário e considerando a responsabilidade e importância dos gestores públicos no processo de implementação, promoção e desenvolvimento do Controle Interno nos órgãos, apresenta-se necessário que o gestor público possua uma visão

positiva da necessidade de se manter controles assíduos, fidedignos e hábeis para servir de apoio para o Sistema de Controle Interno.

A Controladoria Interna durante as suas atividades tem o dever de direcionar os responsáveis pelos riscos para os trabalhos visando a otimização e racionalização dos processos e procedimentos, bem como, definindo controles que favoreçam ações mais assertivas.

Paulo Sugiura esclareceu da importância do Controle Interno em todas as organizações públicas (das três esferas de governo e dos três poderes) e que compete a cada uma delas avaliar os meios e critérios para a sua implantação e perfeito funcionamento, atuando, preferencialmente com o viés de apoio, suporte pedagógico e preventivo, de modo que o interesse coletivo seja preservado.

Em destaque, a fala do sr. Diretor Técnico de Departamento do TCESP, Paulo Massaru Uesugi Sugiura:

“

Cada servidor é um componente. Todos têm um determinado papel, seja na execução, na revisão de atividades, na coordenação de um setor, na gerência ou chefia. Não há como dissociar o controle interno da atividade que exercemos.

”



Vem aí...

mais um canal de comunicação

A Controladoria Interna em conformidade com seu papel primordial de disseminar a cultura do controle interno, por meio de canais de comunicação e uso de uma linguagem técnica simplificada, aproxima os servidores de conteúdos e conhecimentos essenciais na garantia da eficiência, eficácia e efetividade na prestação do serviço público.

A página da Controladoria Interna está sempre passando por mudanças a fim de estreitar as relações e proporcionar todo o suporte pedagógico necessário aos nossos agentes e a sociedade. E agora, o canal de Perguntas e Respostas trará algumas novidades.

Para isso, convidamos você a participar ativamente dessas melhorias, acessando o link abaixo você poderá registrar suas dúvidas para a CI e em breve, conferir novos caminhos para compreender as boas práticas de governança.



CI

Controladoria
Interna

www.ci.cps.sp.gov.br

controladoriainforma@cps.sp.gov.br

